

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Instituto de Computação - ICOMP

Aline Ramos Lima (<u>aline.lima@icomp.ufam.edu.br</u>), João Victor Nogueira de Souza (<u>joao.souza@icomp.ufam.edu.br</u>), Thiago Vitor Gomes Pereira(<u>thiago.pereira@icomp.ufam.edu.br</u>)

Relatório de Atividade Prática - Sensor NTC 10K MF58

Atividade desenvolvida no âmbito da disciplina: Tópicos Especiais em Programação VI ministrada no semestre 2024/2 pelo docente Edjair Mota.

Manaus

Sumário

1. Introdução	3
2. Materiais e Métodos	4
2.1. Equipamentos, ferramentas e Softwares Utilizados	4
2.2. Detalhes sobre configurações de ambiente	4
2.2.1. Baixando Arduino IDE	4
2.2.2. Download e Utilização do CoolTerm	4
2.2.3. Sensor NTC 10K MF58	5
2.3. Descrição de procedimentos, passo a passo da atividade	5
2.3.1. Montagem do Circuito	5
2.3.2. Upload do Sketch para o Arduino	6
2.3.3. Preparar o corpo hídrico controlado para realização do experimento	7
2.3.4. Registro dos valores de temperatura usando CoolTerm	7
3. Resultados	10
3.1. Arquivo de Coleta dos Dados	10
3.2. Gráfico da Coleta dos Dados	11
3.2.1. Pré-processamento dos dados:	11
3.2.2. Plotagem do gráfico de coleta:	11
4. Discussão	12
4.1. Análise da precisão na captura das variações de temperatura	12
4.2. Problemas encontrados	12
5. Conclusão	13
6. Referências	14
7. Apêndices	15

1. Introdução

O NTC 10K MF58 é um termistor do tipo NTC (Negative Temperature Coefficient), um sensor de temperatura cujo princípio de funcionamento baseia-se na variação de sua resistência elétrica em função da temperatura. Ao contrário dos resistores de coeficiente positivo, no NTC a resistência diminui conforme a temperatura aumenta, permitindo medições precisas em uma ampla faixa de temperaturas.

Durante o presente relatório iremos descrever nossa experiência durante atividade prática utilizando o NTC 10K MF58, nosso intuito é aferir e monitorar a variação da temperatura induzida em um corpo hídrico controlado durante aproximadamente 20 minutos. Inicialmente, iremos utilizar o sensor para aferir o corpo em temperatura ambiente, posteriormente iremos diminuir a temperatura do mesmo adicionando gelo. Por fim, vamos elevar a temperatura do corpo adicionando água quente.

Para a coleta dos dados iremos utilizar o CoolTerm que é um software utilizado para comunicação serial entre dispositivos via portas seriais. Ele permite que os usuários estabeleçam conexões com dispositivos como microcontroladores, módulos Bluetooth, GPS, e outros equipamentos que utilizam comunicação serial (RS-232), facilitando o envio e recebimento de dados. Em nosso contexto, vamos utilizá-lo para compilar as leituras em único arquivo .txt para assim seguirmos com a análise dos dados.

2. Materiais e Métodos

2.1. Equipamentos, ferramentas e Softwares Utilizados

Para este experimento utilizamos os seguintes equipamentos:

- Um Arduino UNO;
- Um cabo de alimentação para o Arduino;
- Um Sensor NTC 10K MF58;
- Uma Protoboard;
- Um resistor de 10 K Ω ;
- 4 Jumpers;
- Um ecipiente para simular um corpo hídrico de forma controlada;
- Gelo e água quente, para provocar variação de temperatura;
- Um notebook com uma entrada USB disponível;
- Ambiente de desenvolvimento, Arduino IDE;
- Software para captura dos dados CoolTerm.
- Google Sheets para gerarmos o gráfico dos dados coletados.
- Google Collaboratory para tratar os dados coletados.

2.2. Detalhes sobre configurações de ambiente

2.2.1. Baixando Arduino IDE

O primeiro passo para a nossa atividade será garantir que o computador a ser utilizado tenha a Arduino IDE instalada. Se você ainda não tem a IDE do Arduino instalada em seu computador, o primeiro passo é baixá-la do site oficial do Arduino. Basta acessar o site e escolher a opção de download que melhor se adequa com seu sistema operacional, seguindo o link: Arduino IDE.

2.2.2. Download e Utilização do CoolTerm

CoolTerm é uma ferramenta de comunicação por porta serial que pode ser utilizada para trocar dados com um dispositivo conectado a alguma das portas seriais conectadas ao computador. Iremos utilizar uma funcionalidade que permite a exportação dos dados do monitor serial para um arquivo .txt.

Para realizar o download basta clicar no link <u>CoolTerm</u>. Após o download basta extrair os arquivos da pasta compactada e abrir o arquivo CooTerm.exe

2.2.3. Sensor NTC 10K MF58

O Sensor de Temperatura NTC 10K Encapsulado MF58 é um dispositivo projetado para medir a temperatura ambiente com precisão. Ele possui um encapsulamento de aço inoxidável e é à prova d'água. Sua faixa de medição vai de -20 a 105 °C.

O funcionamento de um termistor NTC (Negative Temperature Coefficient) como o NTC 10K MF58 baseia-se na variação da resistência elétrica de acordo com a temperatura. Esse tipo de sensor é construído a partir de materiais semicondutores, que exibem uma diminuição da resistência elétrica conforme a temperatura aumenta, devido à maior disponibilidade de portadores de carga no material. A relação entre a resistência e a temperatura é exponencial e não linear, o que torna o NTC altamente sensível a pequenas mudanças de temperatura.

O NTC 10K MF58 tem uma resistência de $10k\Omega$ a $25^{\circ}C$, que é a temperatura de referência. A resistência diminui à medida que a temperatura aumenta.

A relação entre resistência (R) e temperatura (T) pode ser descrita pela equação de Steinhart-Hart. Estas equações descrevem a dependência não linear da resistência em função da temperatura:

$$T1 = A + B \cdot ln(R) + C \cdot (ln(R))3$$

- T Temperatura em Kelvins;
- R Resistência em Ohms:
- A, B e C Constantes do Termistor;

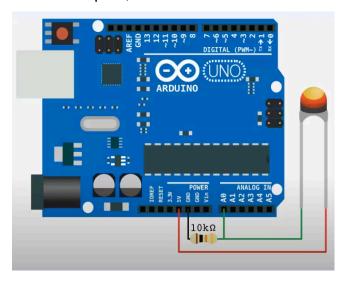
2.3. Descrição de procedimentos, passo a passo da atividade

2.3.1. Montagem do Circuito

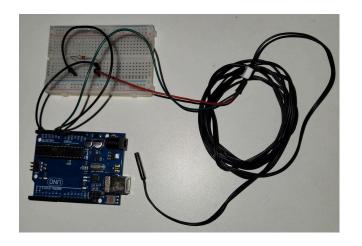
Materiais:

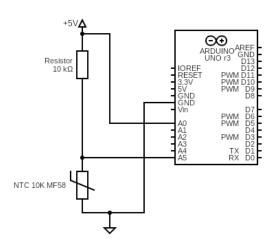
- 1. Um Arduino UNO;
- 2. Um cabo de alimentação para o Arduino;

- 3. Sensor NTC 10K MF58;
- 4. Protoboard;
- 5. Resistor de 10 K Ω ;
- 6. Jumpers;



Seguindo o desenho de montagem acima, o circuito deverá ficar assim:





2.3.2. Upload do Sketch para o Arduino

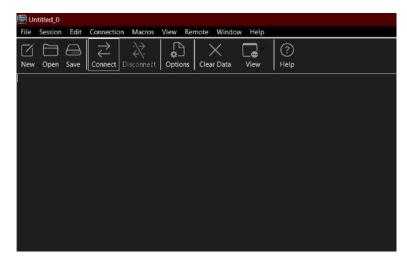
Com Arduino conectado à porta USB do computador, baixe e abra o arquivo disponibilizado <u>aqui</u> com a IDE Arduino. Uma vez aberta, basta na barra de seleção de dispositivos localizada no canto superior esquerdo da tela selecionar o Arduino e a porta a qual o Arduino está conectado e clicar em "verify" e depois em "upload" (ícones "check" e "seta para a direita" no canto superior esquerdo).

Se ocorrer tudo certo com o upload os leds de RX/TX da placa do Arduino vão piscar alternadamente.

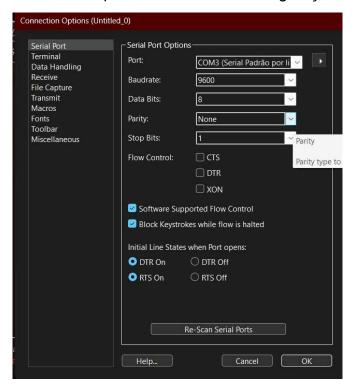
- 2.3.3. Preparar o corpo hídrico controlado para realização do experimento
 - Pegar o recipiente citado na lista de materiais, colocar água em temperatura ambiente;
 - Submergir o sensor na água;

Para a realização desse experimento de forma a ocorrer a variação da temperatura da água durante a leitura dos dados, inserimos gelo e água quente no recipiente, com intervalo de aproximadamente 4 minutos entre cada inserção.

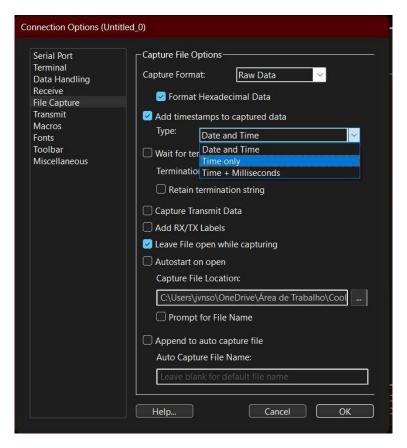
2.3.4. Registro dos valores de temperatura usando CoolTerm Após realizar o upload do sketch, abra o CoolTerm. Essa será a tela inicial:



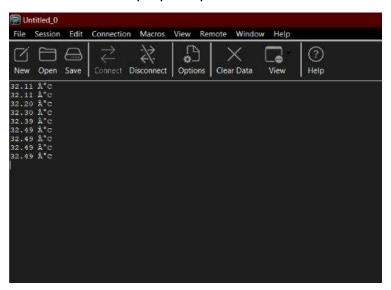
Precisamos configurar a leitura da porta USB escolhendo a mesma porta COM que foi escolhida anteriormente na Arduino IDE e configurando o mesmo Baud Rate estabelecido no código do sensor. Clicando no botão "Options" localizado no menu da tela inicial, após clicar no botão aparecerá o seguinte menu onde será possível realizar as configurações:



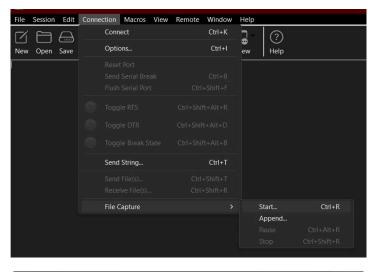
Agora iremos configurar a "File Capture" que corresponde ao formato a ser utilizado durante a escrita dos dados. Adicionamos o timestamp e escolhemos o tipo "Time Only" pois já que nossa coleta duraria apenas alguns minutos esse é o tipo mais indicado para plotarmos o gráfico baseado no tempo, desta forma:

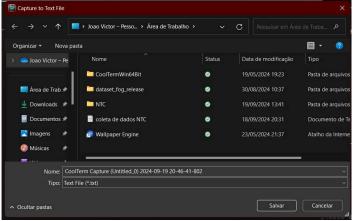


Feito isso, basta voltar ao menu principal e clicar em "Connect" para o Coolterm começar a fazer a leitura serial da porta USB, a leitura dos dados será exibida na tela do próprio aplicativo:



Após isso, vamos começar a realizar a coleta dos dados, através da leitura dos valores exibidos no monitor serial do Coolterm e salvamento em um arquivo. Basta, no menu superior clicar em "Connection", "File capture", "Start" e escolher o nome e local para salvar o arquivo:





Quando finalizada a coleta, basta seguir o mesmo caminho anterior e dessa vez clicar em "Stop".

3. Resultados

3.1. Arquivo de Coleta dos Dados

Após ser finalizada a captura dos dados usando o Coolterm, vai ser gerado um arquivo de texto contendo os dados salvos durante a coleta, um trecho do arquivo que nós obtivemos:

20:09:01	32.11 °C
20:09:02	32.11 °C
20:09:03	32.11 °C
20:09:04	32.01 °C
20:09:05	32.11 °C

Como o nosso intuito é construir um gráfico da coleta dos dados, subimos o arquivo .txt gerado para a plataforma Google Sheets, para assim conseguirmos visualizar os dados em forma de planilha(formato .xslx) e assim gerar o gráfico.

3.2. Gráfico da Coleta dos Dados

Com dados coletados, vamos realizar o pré-processamento dos dados que consiste em limpar e consolidar os dados brutos antes de serem utilizados.

3.2.1. Pré-processamento dos dados:

Nessa etapa utilizamos um <u>script em Python</u> para realizar a limpeza dos dados que basicamente consistiu em remover linhas em branco ou linhas que não tinham informações de temperatura registradas - cenários ocasionados por limitações do software que utilizamos para registro dos dados.

O script trabalha da seguinte forma: realiza a leitura do arquivo .xlsx que contém os dados a serem tratados, realiza o tratamento dos dados e gera um novo arquivo .xlsx

3.2.2. Plotagem do gráfico de coleta:

50

Para realizar a plotagem do gráfico utilizamos o <u>arquivo gerado pelo</u> <u>script</u>. Como resultado, obtemos o seguinte gráfico, onde podemos observar a variação da temperatura no decorrer do experimento:

■ Temperatura em °C

Variação da Temperatura



4. Discussão

4.1. Análise da precisão na captura das variações de temperatura

Na realização deste experimento, foi possível observar o comportamento do sensor NTC 10K MF58 em diferentes condições térmicas. As leituras mostraram uma resposta rápida e precisa às variações de temperatura uma vez que foi possível perceber que no instante que alteramos a temperatura da água observamos variações de leitura no sensor, corroborando com a expectativa teórica do funcionamento do termistor NTC, onde a resistência diminui conforme a temperatura aumenta.

A coleta de dados via CoolTerm facilitou a visualização e o registro das mudanças de temperatura ao longo do tempo, apesar de algumas dificuldades impostas pela própria ferramenta.

A variação da temperatura, induzida pela adição de gelo e água quente, demonstrou que o sensor é capaz de captar pequenas mudanças térmicas, o que é crucial em aplicações que exigem medições precisas. O pré-processamento dos dados foi essencial para garantir a qualidade da análise, pois a remoção de entradas inválidas permitiu que o gráfico resultante refletisse com precisão as flutuações de temperatura.

4.2. Problemas encontrados

Algumas limitações foram identificadas no sistema de coleta de dados. Pudemos identificar que apesar de muito útil o CoolTerm acaba tendo alguns erros durante o registro de dados das leituras feitas pelo sensor. Como exemplificado nas imagens abaixo.

Hora	1	Temperatura
20:0	8:52	32,11
20:0	8:53	32,11
20:0	8:53	

20:16:54	12,43	
20:16:55	12,43	
20.40.50	12.4	
20:16:56		
20:16:57	3	

É possível observar que ocorrem registros em branco e registros que são quebrados durante sua escrita, como na segunda imagem onde a leitura de 12,43 °C foi particionada em dois registros, o primeiro de 12,4 e o segundo de 3. Esse tipo de registro pode dificultar a análise dos dados posteriormente, o que faz com que tenhamos uma atenção maior ao registro dos dados.

Por isso iremos estudar melhor a ferramenta e se preciso analisaremos a utilização de outra ferramenta com melhor desempenho.

5. Conclusão

O experimento realizado com o sensor NTC 10K MF58 revelou a eficácia deste dispositivo na medição de temperatura. Durante a atividade prática, conseguimos monitorar com precisão as variações térmicas provocadas pela adição de gelo e água quente no corpo hídrico que foi nosso objeto de estudo, confirmando a relação esperada entre resistência e temperatura do sensor. A coleta de dados por meio do software CoolTerm, apesar de algumas limitações, proporcionou uma visão clara das mudanças nas leituras.

O pré-processamento dos dados foi crucial para a qualidade da análise, permitindo a exclusão de entradas inválidas e resultando em um gráfico que ilustra de forma eficaz as variações de temperatura. Embora tenham sido identificados problemas relacionados a registros quebrados e em branco, essas dificuldades não impediram a validação da precisão do sensor em captar alterações térmicas.

Em suma, este estudo não apenas confirmou as propriedades do sensor NTC, mas também destacou a importância de uma coleta de dados metódica e do tratamento adequado das informações para garantir resultados confiáveis. A experiência adquirida poderá ser aplicada em futuras atividades.

6. Referências

- 1. ELETROGATE, "Sensor de Temperatura NTC 10K Encapsulado MF58", Disponível em: https://www.eletrogate.com/sensor-de-temperatura-ntc-10k-encapsulado-mf58
- 2. Ferramenta: CIRCUIT DIAGRAM, disponível em: https://www.circuit-diagram.org/
- 3. Ferramenta: CoolTerm, disponível em: https://coolterm.en.lo4d.com/windows
- 4. Wikipedia, "Steinhart–Hart equation", Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Steinhart%E2%80%93Hart equation
- MaterWalker, "Sensor de Temperatura NTC 10K 3950 Prova D'água do Tipo Sonda" -Por Euler Oliveira, disponível em:

https://blogmasterwalkershop.com.br/arduino/como-usar-com-arduino-sensor-de-temperatura-ntc-10k-3950-prova-dagua-do-tipo-sonda

7. Apêndices

Todo o material utilizado para nosso experimento, assim como resultados e arquivos gerados estão disponíveis no <u>repositório do GitHub</u>.